

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800 - Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.embrapa.br>

AGRICULTURA FAMILIAR NO AMAZONAS

Cultivo de Feijão Caupi em Várzea

Manaus - AM
Dezembro - 2005

Embrapa

Amazônia Ocidental

CGPE 12698

Embrapa
Amazônia Ocidental

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Importância da cultura

O estado do Amazonas possui grandes áreas de várzea adequadas ao cultivo do feijão caupi. Essas áreas são inundadas periodicamente pelos rios de água barrenta ou branca, que depositam em suas margens novos sedimentos minerais e orgânicos, encontrados em suspensão, tornando o solo fértil para a prática de agricultura.

O feijão caupi, conhecido no Nordeste Brasileiro como feijão-de-corda ou feijão macassar e, na Região Norte, como feijão de praia, é uma leguminosa muito importante na alimentação humana, por ser fonte natural de proteínas, calorias, vitaminas e minerais. É uma cultura estreitamente relacionada com as atividades de subsistência no Estado do Amazonas e de significativa importância socioeconômica para a região. Pode ser consumido verde ou seco, sendo a última modalidade a preferida.

Cultivares recomendadas para área de várzea

A Embrapa Amazônia Ocidental, com base nos resultados de pesquisas com centenas de variedades/linhagens, recomenda as cultivares IPEAN V-69 e BR 8 Caldeirão, de porte ramador, para plantios em áreas de várzea. Ambas apresentam ótimo comportamento em termos de produtividade e precocidade, com ciclo de 65 a 75 dias.

Qualidade das sementes

Recomenda-se que o produtor adquira sempre sementes fiscalizadas, de instituições idôneas que garantam o produto que vendem. Na impossibilidade de adquiri-las dessas instituições, o agricultor deve produzir as suas próprias sementes.

Época de plantio

Essas cultivares devem ser semeadas na área de várzea tão logo ocorra a descida da água, período esse que se verifica geralmente durante o mês de agosto nas regiões do Rio Solimões e Baixo Amazonas e, em maio, no Alto Solimões.

Espaçamento e Densidade de plantio

O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,0 m e 0,60 m entre covas, com uma população de 33.333 plantas/ha, gastando-se aproximadamente 10 kg de sementes por hectare.

Rotação e Consorciação

A rotação de culturas tem sido usada com objetivos que vão desde a melhoria das propriedades físicas e químicas do solo até o controle de pragas e doenças, caracterizando-se, na maioria dos casos, pela alternância entre gramíneas e leguminosas. Já a consorciação visa diminuir os riscos de insucessos, garantir diversificação da dieta e encontrar uma fonte alternativa de renda e melhor utilização de mão-de-obra.

O melhor resultado de consórcio entre feijão caupi e milho na área de várzea deu-se quando o feijão caupi foi plantado 15 dias antes do milho. O sistema consistiu de uma linha de feijão no meio das entrelinhas de milho.

Tratos culturais

No plantio recomenda-se colocar três sementes/cova e realizar replantio se necessário. O desbaste deve ser realizado entre 20 e 22 dias após o plantio, deixando duas plantas por cova. No máximo são feitas duas capinas, com amontoa na primeira, ambas antes da floração, que geralmente acontece aos 38 dias após o plantio. O controle das plantas invasoras é uma prática onerosa mas extremamente necessária.

Controle de pragas e doenças

Caso necessário, fazer o controle de pragas e doenças consultando um técnico especializado no assunto.

Colheita

Logo após o amadurecimento das vagens. Nas condições de várzea a produtividade média está entre 700 e 1.000 kg/ha.